

**ANÁLISE DO APARELHO CELULAR COMO RECURSO
PEDAGÓGICO AUXILIAR; PROPOSTO PELO PIBID
SUBPROJETO BIOLOGIA/CAMPUS PATOS-PB COMO
MELHORIA DO ENSINO DE BIOLOGIA NA ESCOLA ESTADUAL
JOSE GOMES ALVES - PJGA, PATOS, PB.**

Jardelson de Medeiros Silva
Universidade Federal de Campina Grande
jardelsonmedeirosilva@gmail.com

Emanuelly Felix de Lucena
Universidade Federal de Campina Grande
emanuellylucenamat@gmail.com

Jessica Maria Pereira de Souza Franca
Universidade Federal de Campina Grande
Birdie.1502@gmail.com

Prof. Dr. Carlos Eduardo Alves Soares
Universidade Federal de Campina Grande
ceduardoas@gmail.com

Introdução: Diante de novas perspectivas encontradas em nossa sociedade, de novos perfis socioeducativos difundidos nas instituições públicas de ensino, perante às presentes mudanças é necessário que a escola como instituição dentro de uma sociedade, tenha que se adequar a esses novos perfis, implantando novas estratégias e metodologias. A importância desses novos métodos é bastante discutível, pois alguns autores trazem esses recursos, apenas como distração, lazer, e meios de desconcentração do aluno; uma questão bastante relevante quando a escola objeto da pesquisa apresenta um dos menores valores do IDEP da Paraíba. O uso da tecnologia na educação, hoje no Brasil é bastante discutida, principalmente o uso do celular em sala de aula. Alguns estados proíbem por lei, assim como a Paraíba, em contra partida organizações como a UNESCO recomenda o uso de celulares como ferramentas de aprendizado por meio de um guia, que traz 10 recomendações e 13 motivos aos governos para que sejam implantadas políticas públicas que utilizem esta tecnologia como ferramenta pedagógica

Objetivo: Avaliar o uso do aparelho celular como recurso pedagógico auxiliar, no ensino de biologia na escola PJGA através da percepção dos alunos e professores a respeito do uso da tecnologia em sala de aula.

Metodologia: Foi aplicado um questionário estruturado avaliativo da promoção do uso do celular como material

didático, aos alunos e professores. Resultado: O questionário avaliativo quanto ao uso do celular como recurso pedagógico nas aulas de biologia, teve a participação voluntária de vinte alunos e doze professores, compreendendo quatro alunos do sexo masculino, dezesseis alunas do sexo feminino, 5 professores do sexo masculino e sete professoras do sexo feminino. Os alunos encontravam-se em uma faixa etária de 15 a 29 anos de idade, dois professores apresentaram uma idade entre 20 a 24 anos, e os demais 25 ou mais. Doze (100%) professores e 90% (18) dos alunos afirmaram ter aparelho celular; mas apenas 85% (17) dos alunos e aproximadamente 60% (7) dos professores notificaram possuir acesso à internet no celular. Quanto ao uso do aparelho, 80% (16) dos alunos afirmaram ter utilizado o celular para pesquisa escolar. Já os professores apresentaram uma menor porcentagem, aproximadamente 60% (7). Tanto os professores quanto os alunos que utilizaram o celular como fontes de pesquisa fizeram o uso em casa ou na escola, salvo um aluno que realizou a consulta tanto em casa quanto na escola. Com a análise dos dados foi possível observar que doze (60%) alunos concordaram com o uso da tecnologia (celular) e afirmam que usaria essa tecnologia para consulta escolar. Também foi afirmado na pesquisa que 75% dos alunos e 60% dos professores, não consideram o uso do celular apenas como distração ao aluno. Conclusão: Concluiu-se a partir do presente trabalho que o uso do aparelho celular como recurso pedagógico mostrou-se aceito pelos professores e alunos para aprendizagem no ensino médio da escola PJGA. Este recurso encontra-se em discussão sobre seu uso, mas o grupo participante da pesquisa reconheceu sua importância mesmo havendo proibição por lei. O uso do aparelho celular mostrou-se aceitável, sendo usual com planejamento e organização, não podendo ser confundido em sala de aula como instrumento de entretenimento.

Palavras-Chave: Auxiliares; Biologia; Celular; Ensino; Tecnologia.